

Introdução: A disciplina Métodos de Abordagem em Saúde Comunitária, cujo objetivo é discutir o Sistema Único de Saúde oferecendo a primeira vivência em APS, foi deslocada da 3ª. para a 1ª. etapa semestral, e passou a contar com o PET-Saúde, que propiciou monitores, treinamento e remuneração de preceptores da rede. **Metodologia:** Foram estudados os instrumentos de avaliação da disciplina dos semestres 2007/2 (alunos de 3ª. etapa), 2008/1 e 2008/2 (alunos de 1ª. e 3ª. etapas), e 2009/1 (alunos da 1ª. etapa com PET-Saúde). As respostas foram comparadas por teste de Kruskal-Wallis, significância de 5%. As opiniões discursivas dos alunos sobre a disciplina foram categorizadas e avaliadas por método qualitativo. **Resultados:** Foram avaliadas as respostas de 339 estudantes, 237 da 1ª. (133 com PET-Saúde) e 102 da 3ª. etapa. Nos escores obtidos na avaliação da disciplina encontrou-se diferença entre os 3 grupos citados (17,75+1,5; 17,2+1,9 e 16,55+2,0; $p < 0,001$). Nas questões de auto-avaliação, infra-estrutura e avaliação dos professores observou-se somente diferenças entre o 1º. e 3º. semestres. Quanto às opiniões emitidas de forma discursiva, o grande número de manifestações positivas e sugestões evidenciam as modificações didáticas implementadas na disciplina. Muitos alunos manifestaram sua satisfação de entrar em contato com a prática médica no início do curso e o quanto esta integração entre básico e clínica foi percebida como benéfica. O PET como um impulsionador da integração ensino-serviço e o desejo dos alunos de participarem mais no serviço onde são inseridos também foram explicitados. **Conclusões:** Os alunos da primeira etapa avaliam melhor a disciplina e a consideram mais relevante para a sua formação. O PET está tendo um impacto positivo na graduação.